

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

LIBROTECA

ANNO 8.º

DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1897

N.º 385

## MEASURAS DE FAZENDA

Damos hoje este lugar ao extracto das medidas de fazenda apresentadas ao parlamento pelo sr. conselheiro Ressano Garcia, ministro da respectiva pasta.

São importantes todos os assumptos que se referem aos nossos recursos economicos e financeiros, e n'este momento o paiz, de preferencia a quaesquer outras noticias, desejará conhecer as que se referem ás medidas de fazenda.

Não podemos dar na integra os projectos apresentados. Seriam para isso necessarios alguns numeros do nosso pequeno jornal. Mas a não ser na integra, o que satisfaria a muitos, extractos, por mais desenvolvidos que sejam, não satisfazem a ninguém. Limitar-nos-hemos, por isso, a dar apenas o enunciado d'essas medidas e teremos occasião de nos referir depois, mais desenvolvidamente, ora a uma, ora a outra, á proporção que forem discutidas.

E' notabilissimo o trabalho do sr. conselheiro Ressano Garcia. O relatório que precede as medidas apresentadas ao parlamento é o mais notavel e completo de que temos conhecimento, e se a verdade e a exactidão presidiram, como acreditamos, a todos os dados e a todas as afirmações, o illustre ministro da fazenda fez um trabalho que pode servir de base para todas as nossas operações futuras, para todos os calculos e todas as apreciações.

Não occultando o estado precario das nossas condições economicas e financeiras, o sr. conselheiro Ressano Garcia faz nascer, com a sua confiança e com relevada energia, a esperança de uma regeneração, em que nem muitos acreditam já. Concorde-mos ou não com todas as medidas, o que só mais tarde podemos manifestar, o que desde já podemos dizer é que sua ex.<sup>a</sup> prestou ao paiz um valiosissimo serviço com o seu relatório e produziu um documento que ha de sobreviver á sua permanencia nos conselhos da corôa, por muito demorada que seja.

Os nossos sinceros parabens.

São nove as propostas apresentadas:

**Primeira**—Reforma do Tribunal de Contas. Remodelação de serviços e nova organização de trabalhos. Não augmenta pessoal, nem despesas.

**Segunda**—Reorganização do Banco de Portugal. Sem augmento da duração dos privilegios, reduz alguns encargos do thesouro. Procura facilitar as concessões de credito ao commercio, á

industria e á agricultura. Eleva a auctorisación da emissão de notas de 63:000 a 67:500 contos.

**Terceira**—Conversão da divida externa. Auctorisa a converter em titulos amortisaveis toda a divida externa, não sendo o encargo do juro superior em euro ao actual. A amortisação pode ser por sorteio ou compra no mercado, como mais convenha ao thesouro. Passa para o Banco de Portugal o serviço da divida nas praças estrangeiras, devendo ser-lhe entregues, á medida da cobrança, os rendimentos consignados ao mesmo serviço pela carta de lei de 26 de fevereiro de 1892, conhecidos por *excedentes*. E' o governo auctorisado a emitir os titulos necessarios para a conversão. E' concedido o prazo até 1 de dezembro proximo para a conversão da divida externa em interna.

**Quarta**—Auctorisa o governo a tratar com o Banco de Portugal um emprestimo de 4:500 contos para as classes inactivas. São já conhecidas as condições, não alteradas agora, d'este emprestimo. E' amortisavel em 15 annos, juro de 6% pago aos semestres. O Banco é auctorisado a emitir obrigações isentas do imposto de rendimento.

**Quinta**—Auctorisa o governo a dar de empreitada, em hasta publica, conjuncta ou separadamente, as seguintes obras: esgoto e saneamento da cidade de Lisboa, construcção d'um palacio de justiça e conclusão do porto artificial de Ponta Delgada. As obras serão feitas em 4 annos, pagas em prestações, durante 15 annos, com juro não superior a 6 0/0. Metade do pessoal tecnico e nove decimos do pessoal operario serão tirados do pessoal ao serviço do Estado.

**Sexta**—Privilegio de exclusivo da fabricação e refinação do assucar de beterraba. Durará 12 annos. Formar-se-ha uma companhia com o capital de 2:500 contos, portugueza, com a obrigação de fornecer, pelo custo, sementes aos lavradores e a adiantar-lhes, sem juro, 50:000 por hectare. O preço da beterraba não pode ser inferior a 350 e 530 reis, por 100 kilos, conforme determinados graus saccharinos. Augmenta o tributo sobre a quota que incide sobre o estrangeiro em 55 reis, e mais 15 reis por kilogramma depois de atingida a maxima produção. A companhia pagará mais um conto de reis por cada fabrica. A companhia adiantará ao governo 9:000 contos, não sendo o juro superior a 5 0/0.

**Sétima**—Auctorisação para o

arrendamento das linhas ferreas do Estado. Será por concurso, em hasta publica, precedendo annuncios de 60 dias.

E' dividida a arrematação em duas propostas. Primeira: Minho e Douro, comprehendendo a construcção e exploração das seguintes linhas: Vianna do Castello a Ponte do Lima e Ponte da Barca; Braga a Ponte da Barca, Arcos e fronteira de Hespanha; Braga, pelo valle do Cavado, a Ruivães e Chaves; Barcellos a Espozende; Ligação do caminho de ferro do Douro com o da Beira Alta, pelo valle do Tavora ou Côa; e Ermezinde a Leixões. Segunda: Sul e Sueste, comprehendendo construcção e exploração das seguintes linhas: ligação com a linha de leste; Faro a Villa Real de Santo Antonio; proximidades de Tunos a Fortimão e Lagos; Barreiro, ou proximidades, a Cacilhas; Pias a Moura; e Evora á fronteira, em direcção a Zafra.

E' obrigação construir-se estes ramaes em 4 annos. Estabelece-se para elles, em bases préias, garantia do juro de 5 0/0. A renda annual mínima, para o Estado, será de 560 contos, do Minho e Douro, e 328 contos, do Sul e Sueste. Ha divisão dos lucros subseqüentes entre o Estado e as companhias.

O pessoal empregado deverá, em regra, ser portuguez. O pessoal actual será, quanto possivel, conservado.

**Oitava**—E' modificado o contrato com a companhia dos phosphoros, concedendo-lhe mais privilegios e elevando a renda a 90 contos annuaes, que servirão para garantir um emprestimo de 4:500 contos, sem encargos maiores do que os da divida fluctuante.

**Nona**—Refere-se ao monopolio dos tabacos. Supprime a cultura no Douro, estabelecendo uma indemnisação annual de 30 contos á região. E' prorogado o prazo do monopolio, augmentada a renda annual, auctorisado o governo a contrahir um emprestimo, dando como garantia o augmento da renda, abolido o imposto de venda e de licença de venda, são abrangidas as provincias ultramarinas e reguladas em novas bases as condições de importação.

Vê-se desde já ter o governo em mente as seguintes emprestimas:

4:500 contos do Banco de Portugal;

9:000 contos da Companhia do assucar;

4:500 contos da Companhia dos phosphoros;

Quantia incerta da Companhia dos tabacos e recursos não

computados no projecto, da reorganisação do Banco de Portugal.

Confiamos na rectidão e nas boas intenções do governo, e para elle empregaremos o que hontem dissemos para Mousinho:— «Deus proteja e abençoe os seus esforços patrioticos».

## O relatório de fazenda

Apreciando o relatório de fazenda, redigido pelo sr. conselheiro Ressano Garcia, documento que attesta tão alto os excepcionaes conhecimentos financeiros e economicos de s. ex.<sup>a</sup>, escreve o «Reporter», collega que não pode ser suspeito de morrer d'amores pela actual situação:

«E' evidentemente o mais completo e o mais complexo de todos os documentos que se tem publicado sobre a vida publica da nação. Rompendo com os velhos processos de trazer o paiz n'uma perenne illusão acerca de todo o valor da chaga, que o ia minando, o sr. Ressano Garcia, com uma sinceridade a que todos devemos louvor, resolveu-se a dissecar friamente no grande corpo nacional, pondo a nu e na mais clara evidencia até os ultimos tecidos da nossa structura intima.

Compreendeu, e bem, o illustre ministro que é em demasia cruel a realidade para que não seja um crime, ao mesmo tempo que um erro, crear illusões e alimentar chimericas esperanças; que ao passo que mentirosas poderiam, por seu turno, ser causa de desastres novos.»

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 15 de julho

Os lavradores andam contentes, muito contentes, com as chuvas que tem cahido.

Pelas duas horas da manhã de hontem ouviu-se o estrondar de uma trovada, que, felizmente, passou ao largo, e só deu um pouco de chuva depois de ter desaparecido.

Os milhos das terras secas, que não tem rega, estavam quasi perdidos. Aqui, n'este valle, ha poucas aguas de rega; as freguezias mais abundantes em aguas são as de S. Pedro d'Alvito, Couto, Carapeços, Silva e St.<sup>a</sup> Leocadia, em as de mais a irrigação é deficitissima; as mesmas terras fundas e pesadas, e que, no inverno, andam cobertas d'agua, agora, no verão, estallam e tornam-se refractarias á produção do maiz, se por ventura não chover nos mezes de julho ou agosto. E' por isso que esta chuva de hontem, ainda que pouca, foi de uma grandissima vantagem; se vier mais, tanto melhor.

As videiras tambem gostaram muito do refresco; n'estes ultimos dias de calor intenso appareceram

em muitas videiras—tinto—nas terras secas as folhas avermelhadas, principiando pelas mais terras, da ponta da vara, e affectando toda a folha, que já cahia secca, ficando as videiras só com o cacho, que, por certo, se não vingará. Veremos se com esta baixa na temperatura ellas tornarão á vida. De resto não tem havido, na vinha, mais avaria do que aquella, a que já me referinas minhas cartas.

A salvar-se o que ha, ainda se colherá uma pinguinha, se Deus quizer.

—Aham-se em goso do ferias os estudantes d'este valle, e que obtiveram approvação nos seus exames, e são elles: Francisco F. Pereira de Brito, da Silva, que concluiu o 2.º anno do curso theologico; João B. Gomes, de Arcuzello, que fez acto do 1.º anno do mesmo curso; Antonio A. Barbosa, de Roriz, que fez exames de latim e de geographia e historia, no seminario; Antonio G. B. Granja, de Roriz, que fez exame de introdução obtendo passagem na 1.ª parte de latinidade; Domingos R. Pinheiro, de S. Pedro d'Alvito, que fez exames de mathematica e de latim, no mesmo seminario; Bonifacio E. B. Lamella, de Roriz, que fez exames de latinidade 6.ª parte e de litteratura, no lyceu de Braga; João C. d'Arújo, de Manheute, que concluiu os preparatorios no seminario de Braga; Anto F. M. e Silva, de Quiraz, que teve passagem do 1.º para o 2.º anno, do curso moderno dos lyceus, no lyceu de Guimarães; falta regressar o estudante Manoel R. de Miranda, de Roriz, que espera para fazer exame de admissão aos lyceus no proximo mez de agosto. Ao que me dizem todos estes estudantes se destinam ao estado ecclesiastico. Peço que se vê d'esta estatística, que formei, assim a encher mais um linguado, e com as informações que tenho, a parochia de Roriz e Quiraz tem mais estudantes, do que todas as outras freguezias d'este extenso valle, o que não deixa de accusar a existencia d'alguem alli, que cuida da instrucção dos rapazes aproveitaveis, animando os paes, a que não desalentem na mais proveitosa educação dos seus filhos.

—Domingo, 11, houve na freguezia de Oliveira, que vizinha com o nosso valle, uma grande festa a N. Senhora de Lourdes. Estrondosissimos foguetes e illuminações brilhantes na vespera; duas musicas, a de Oliveira e a de Cervães, e no domingo festa rija e procissão luzida com muitas figuras allegoricas e anjinhos e côros de creanças bem ensaiados e bonitos. Não houve alteração da ordem publica apesar da enorme concorrência deromeiros.

—Acha-se entre nós e no seio de sua extremosa familia, o nosso sympathico amigo padre Manoel Maria de Miranda, de Roriz, illustre e illustrado missionario em Meliapor, d'onde regressara no mez de abril.

S. rev.<sup>a</sup> vai todos os domingos e dias santificados celebrar o santo sacrificio da missa á capellinha do Pinheiro em Alheira, em quanto por alli se demora a illustre familia do exm.<sup>o</sup> sr. D. Ruy Lopes d'Alvito e Lemos.

Pancracio



# SCIENCIAS E LETTRAS

## CELESTE

As vezes gosto de te ver assim...  
Esse semblante dá-me um terno gosto...  
Se alegre ris ainda, é porque emfim  
A sorte que passou pelo teu rosto  
Não t'o ennuviou, como me fez a mim.

Eu gosto de te ver alegre e crente...  
Não quero que tu soffras, porque embora  
Eu por mim já não possa estar contente,  
Vendo essa vida que o teu rosto cõra,  
Contento me por ti unicamente.

Não sei se outr'ora já soffreste ou não...  
Talvez... um sonho, uma illusão perdida...  
Mas, se assim foi, foi rapida a afflicção,  
Que se um momento te offendeu a vida,  
Não te offendeu de certo o coração.

Algumas vezes, logo que amanhece,  
Vou passear nos campos indeciso;  
E se o teu rosto meigo me apparece,  
Eu chego a confundir-me... que o teu riso  
Mais o sorriso d'uma flor parece.

Que lindas côres o teu rosto tem!  
Por muito tempo contemplando fico  
Essa expressão feliz que me faz bem...  
E, como n'ella então me identifico,  
Chego a suppor que sou feliz tambem.

Quando tu passas, que rumôr de vida!  
Quando tu falas, que canção celeste!  
Se olhas... a terra é muito mais florida...  
Não sei que estranha perfeição te veste...  
Tu és do ceu e andas por cá perdida!

Alberto Bramão.

## PUBLICAÇÕES

Recebemos o n.º 667 do *Ocidente*, o qual vem primorosamente illustrado com desenhos allusivos ao Centenario da partida de Vasco da Gama para a India, e são: Monumento a Vasco da Gama, em Goa; A partida de Vasco da Gama para a India, quadro do fallecido pintor Miguel Angelo Lupi, Vasco da Gama a bordo da nau S. Gabriel, desenho original do sr. Manoel de Macedo; A nau S. Raphael que fez parte da armada em que Vasco da Gama foi á India.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por Lynce; O Centenario da partida de Vasco da Gama para a India; O que fomos, no nosso dominio da India, e o que somos!..., por Silva Pereira; Camões e a Patria, por Ramos Coelho; A Covilhã e a Industria dos lanificios, por Esteves Pereira; As Ondinas, por João Penha; Aventuras de uma noviça, versão de Esteves Pereira; Publicações.

## DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—os srs. dr. Antonio M. de Sousa Lima, Manoel Cardoso e Silva, Miguel de Jesus Azevedo e João Gonçalves da Costa.

Dia 19—a menina Maria de Nazareth de Sá Carneiro e o sr. Bernardo José de Carvalho.

Dia 20—a sr.ª D. Hortensia Pereira de Sousa Vianna.

O nosso illustre amigo e valioso patricio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas, regressou no domingo passado a Lisboa.

Tem estado enfermo o sr. Manoel Cardoso e Silva, nosso

amigo e digno escrivão de direito n'esta comarca.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Na terça-feira passada esteve entre nós o sr. dr. Francisco Lacerda, nosso presadissimo amigo e distincto advogado nos auditorios da comarca de Vianna do Castello.

Vindo do Pará, chegou no domingo passado a esta villa o nosso patricio sr. Francisco Veloso Barreto.

As nossas boas vindas.

Teve o seu bom successo, dando á luz um menino, a esposa do nosso amigo sr. Eduardo Carmona.

As nossas felicitações.

Regressou ao Porto o sr. Bernardo Pereira do Valle, um apreciavel cavalheiro, sogro do sr. dr. Nunes da Silva, dignissimo delegado d'esta comarca.

O sr. dr. Agostinho Augusto de Faria, distincto medico portuense, tem passado os ultimos dias na sua aprasivel quinta do Gallo.

Vimos aqui o sr. Joaquim J. Maciel, nosso patricio, residente em Vianna do Castello.

Regressou a esta villa o sr. dr. Moura Machado, digno cirurgião-ajudante d'infanteria 20.

## PELA SEMANA

**Egreja de Lijó**—São concurrentes a esta egreja os seguintes presbyteros:

Albino José de Araujo, Antonio Martins, Antonio Martins Palhares Junior, Antonio Miguel Teixeira de Mello, Antonio de Oliveira Amaral, Antonio Simões Antunes, Francisco Ignacio dos Reis, João Francisco Metello, Joaquim Tavares de Oliveira Coutinho, José Augusto Fernandes, José de Sousa Magalhães, Luiz Augusto Pereira da Silva Chaves e Manoel Henrique Duarte.

**Caça e pesca**—O digno administrador d'este concelho, no proposito de fazer diminuir os abusos que se multiplicam contra as prescripções legais que regulam a caça e a pesca, e para tornar effectiva a execução das disposições prohibitivas e respectiva sanção, fez expedir a todos os regedores do parochia uma circular com algumas instruções e recommendações muito frisantes, que por certo os seus subordinados observarão com todo o cuidado.

Torna-se digna do maior laudor a attitude da auctoridade administrativa, não só porque assim respeita e faz respeitar o que é lei, mas ainda porque attende ás justas reclamações dos caçadores contra os abusos dos *golosos*.

O theor da circular é o seguinte:

O codigo de Posturas municipaes d'este concelho, prohibe, terminantemente, o uso da caça, «por qualquer forma», desde o 1.º de março até 30 de agosto, tornando extensivo, ao mez de setembro, o defeso para a caça da perdiz.

Não obstante, é sabido que em todos os annos ha individuos que transgredem esta disposição, contando, por certo, com a impunidade, ou porque confiam na sua posição, ou porque se persuadem de que praticam o abuso sem que d'elle haja conhecimento official. E, pois, necessario tomar energicas providencias para impedir a continuação do abuso, que chega a ser escandaloso, e que eu não quero, nem de modo algum posso tolerar. E para que eu realize a intenção que tenho de proceder, conforme a lei m'o faculta, contra os contraventores, «sejam quem forem», conto com a coadjuvação de V. S.ª e de todos osseus collegas do concelho a meu cargo—unicos que podem, mais directamente, fazer exacta fiscalisação d'este serviço.

Não haja, portanto, condescendencias da parte de V. S.ª: o que eu de-sejo é actividade e rectidão, porque quero que o abuso termine.

N'esta conformidade, quando V. S.ª veja ou saiba que ali algum anda á caça durante o defeso, deve dar-me immediatamente participação, com indicação dos nomes das testemunhas que a tal respeito possam depôr. Ficando sciante de que sentirei grande magua, se tiver noticia de qualquer abuso ali praticado antes de receber a sua communicação, e se tiver, por isso, de censurar-lhe o procedimento.

Tambem ha individuos que costumam usar d'arma de fogo, sem terem licença para isso. A estes dev. V. S.ª —em qualquer tempo—apprehender as armas e remetter-n'as, com a sua participação, para terem o destino legal e para os transgressores serem castigados.

Ainda, porém, que as não apprehenda, o que por qualquer caso pode dar-se, envie-me a participação com os nomes de testemunhas. Quando V. S.ª saiba que algum individuo usou d'arma, e duvide se elle tem ou não licença, poderá vir a esta Administração, que eu lhe darei os esclarecimentos de que precise.

A fiscalisação da pesca, está especialmente commettida a outros funcionarios. Contudo, se V. S.ª souber que alguém lança tiros de dynamite nos rios, ou quaesquer materias que possam ser prejudiciaes aos peixes, ou, emfim, de qualquer outra forma transgride as disposições legais sobre o assumpto, deve dizer-m'o por escripto, para se providenciar convenientemente.

Do zelo de V. S.ª, fico, esperando a exacta observancia das recommendações que n'este officio lhe faço; e, para que ninguém d'elle possa allegar ignorancia, pedirá ao seu Rev.º Parochio que o leia na missa conventual.

**Festividades**—Na visinha freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha realisa-se hoje nma luzida festividade a S. Pedro e S. Paulo.

Vae alli tocar a banda dos Bombeiros Voluntarios.

—No proximo domingo, na freguezia de Macieira, d'este concelho, tambem se verifica a costumada festividade a S. Thiago.

**Promoção**—Pela ultima ordem do exercito foi promovido a tenente para infanteria 6, o nosso amigo sr. Julio Augusto de Andrade Faria, digno alferes do 2.º batalhão do 20 aqui estacionado.

As nossas cordeaes felicitações ao novo tenente.

**Empréstimos**—Haveria outros meios de obter os recursos necessarios para fazer face aos encargos do thesouro. De resultados immediatos só conhecemos tres recursos: augmentar as contribuições; vender bens ou possessões do Estado; contrahir empréstimos.

São todos concordes na necessidade de obter promptamente recursos, a fim de não termos a immediata bancarrota e com ella a administração estrangeira. Só o facciosismo e os irresponsaveis pelo que affirmam podem negar tal necessidade.

E' urgente providenciar para conseguir esses recursos a tempo de occorrer aos vencimentos da divida fluctuante, dos pagamentos no estrangeiro e das prestações a que somos obrigados, não fazendo no saque que nos pode vir, á vista, de Berne.

Tem, pois, o sr. ministro da fazenda, de lançar mão de um dos tres meios ou de alguns d'elles.

Escolheu o terceiro—empréstimos e um pouco o segundo—arrendamento das linhas ferreas do Estado.

Gritam contra o sr. ministro da fazenda porque não emprega outros meios: mas quaes?

Augmentar os impostos? O paiz depauperado não o permite. Todos concordam n'isso e se o sr. ministro da fazenda largasse mão d'esse meio o que gritariam os mesmos que se insurgem agora contra as medidas apresentadas? Que bello elemento para os republicanos...

E a venda de colonias? Nós preferiríamos, talvez este meio, mas quem nos acompanharia? Cremos que só o sr. Ferreira de Almeida, e esse mesmo pode bem ser que tenha mudado de opinião.

Restava ao sr. ministro da fazenda o ultimo meio. Escolheu, segundo a sua opinião e a da maioria, dos males o menor. Pois não se furta á mais crua guerra.

Mas aonde queriam, então, fosse o governo procurar os meios que são absolutamente necessarios e urgentes?

**Luiz Eugenio Leitão**—Foi nomeado para o lugar de vogal do conselho superior do commercio e industria o sr. Luiz Eugenio Leitão, presidente honorario da associação commercial de Lisboa e antigo presidente effectivo d'essa importante agremiação.

Aquella nomeação honra a um tempo o sr. Leitão, um dos vultos mais sympathicos e mais respeitaveis da classe commercial de Lisboa, e o sr. Augusto José da Cunha, um dos ministros mais dignos que conhecemos, e que, queiram ou não os barrigudos, deixará um rasto luminoso no lugar que tão distinctamente occupa.

D'aqui enviamos sinceros parabens ao nosso presadissimo amigo o sr. Leitão.

**Venda de foros—Bom emprego de capital**—Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que sob a mesma epigraphie vae na secção respectiva.

**Theatro Chalet**—E' hoje a quarta recita da *troupe* dramatica—Constantino de Mattos—que tem funcionado no Campo da Feira com applauso do publico que a tem ido apreciar.

Digna de todo o favor do publico, é de crer que, á medida que prosiga em sua tarefa artistica, vá chamando ao seu *Chalet* a numerosa concorrência que lhe appetecemos.

Para hoje está annunciado o convidativo drama em 4 actos—«O filho das Ondas»—e a engraçada comedia em 1 acto—«Mariquinhas, a leiteira».

Para quinta-feira grande recita em beneficio do actor Constantino e sua esposa, com o formoso e difficilissimo drama de Antonio Enes—«A filha do Saltimbanco»—e a opereta em 1 acto—«Os phantasmas».

**Photographia de Julio Vallongo**—Mettido dia a dia pelo acurado exorcizo da seu proprietario, o *atelier* photographico do nosso amigo sr. Julio Vallongo apresenta-se hoje de modo a satisfazer ás mais escriptuosas exigencias do publico.

Os trabalhos alli executados, onde sempre se revela a engenhosa pericia do distincto artista, são d'uma nitidez e perfeição que bem podem rivalisar com os que saem dos melhores estabelecimentos d'este genero.

Introduzidos, ultimamente, grandes melhoramentos, o habil photographo tem já uma curiosa galeria de retratos em tamanho natural, que se promettia a tirar pelo modico preço de 5:000 reis e com o abatimento de 50.º a quem tenha tacha tirado 6 retratos de gabinete ou *promenade*.

Veja-se o annuncio respectivo.

**Condemnado innocente**—Entrou no ministerio da marinha um auto que declara que está na Penitenciaria de Lisboa um condemnado pagando o crime por outrem: José Lino de Freitas Valle, accusado de ter com seu irmão, Victor Alberto, commettido um crime de homicidio, em 1890, no Funchal, confessou que foi elle só o auctor da morte de Francisco João Ornellis. José está cumprido degredo em Louanda e Victor está na Penitenciaria. Vae tratar-se da revisão do processo.

**Expedição**—Vae abrir-se concurso para o fretamento d'um vapor que deve conduzir a Moçambique a nova expedição militar.

No tempo dos baldomeras ia o Cazengo, ajustado á porta fechada, para beneficio dos amigos e edificação das gentes.

A differença não é de palmo...

**Missa**—No templo da Ordem Terceira, foi resada no penultimo sabbado uma missa pela alma do finado sr. Antonio Bernardino de Sousa.

Ao religioso acto assistiram a familia enlutada e bastantes pessoas das relações da mesma.

**Providencias**—Frequentemente succede n'esta villa não haver á venda os sellos, letras e papel sellado que se procuram, soffrendo assim o publico prejuizos e encommodos que bem se poderiam evitar com mais um pouco de zelo.

Pedimos, pois, providencias para estas faltas, desejando não ter de voltar ao assumpto.

**S. Bento**—Foi no ultimo domingo as grande feira e romaria de S. Bento da Verzea que este anno logrou uma concorrecia extraordinaria. Desde a madrugada d'aquelle dia, até á tarde, para o aprazivel local da festa se dirigia o povo em alegres ranchos, contentes e folgazão.

O rendimento do Santo foi de 277:400 reis e consta-nos que na feira se effectuaram valiosas transacções.

Sob o commando do alferes sr. Brandão estava a ti uma força de 23 praças de infantaria 20 a fazer a policia.

**Relatorio e propostas de fazenda**—Com a devida venia transcrevemos do nosso presado collega da capital «O Correio Nacional», que não se pode dizer nada governmental, o resumo das propostas de fazenda apresentadas pelo illustre ministro da fazenda e a apreciação do notavel relatorio que o sr. conselheiro Ressano Garcia elaborou e leu em uma das ultimas sessões, e que tem sido acolhido pela imprensa de todas as côres politicas como uma obra de subido valor.



BANCO DE BARCELLOS

Balancete em 30 de junho de 1897

Table with financial data for Banco de Barcellos, including Active (Ativo) and Passive (Passivo) sections with various items and their values.

Barcellos, 5 de julho de 1897.

Os gerentes,

Names of the bank's managers: José Julio Vieira Ramos, Joaquim de Faria Machado, Domingos de Figueiredo.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no ultimo mercado desta villa, foram os seguintes:

Table listing prices for various grains like Milho branco, amarelo, Canteio, Trigo, Feijão branco, etc.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Subscription rates for the newspaper in Barcellos, including monthly, semi-annual, and annual rates.

PUBLICAÇÕES

Announcements: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.

Redação e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondência deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

VENDA DE FOROS

Vendem-se diversos foros impostos em propriedades situadas em Parada de Gattim, concello de Villa Verde e que pertenceram á Casa da Silva, concelho de Barcellos.

Quem os pretender dirija-se á gerencia do Banco de Barcellos até 31 do corrente mez.

ARREMATACÃO

2.ª praça 1.ª publicação

No dia 1 do proximo mez d'Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar segunda vez em praça, visto na primeira não ter obtido lançador, o predio descripto no inventario de menores por fallecimento de Henrique de Macedo, que foi da freguezia d'Oliveira, e em que inventariante a viuva Maria da Costa Freitas, da mesma freguezia, para com o seu producto ser pago o passivo descripto e approvado, o qual predio é o seguinte:

Praso foreiro a Francisco Barbosa do Couto Cunha Soto-Maior, d'Estarreja.

Uma leira de terra lavradia no sitio da Gandra, freguezia d'Oliveira, sujeita ao foro annual de 10 l. 316 de meado, meio quarto de galinha, um molho de palha painça e 5 reis em dinheiro com o laudemio de 20 por cento.

Foi avaliado em 30\$810 reis, mas entra agora na segunda praça no valor de rs. 15\$000, com a condição de que a contribuição de registro por titulo oneroso, fica a cargo de arrematante.

Pelo presente são citados os credores incertos do inventariado, para assistirem á praça e uzarem dos direitos que a lei lhes concede.

Barcellos, 17 de junho de 1897.

Verifiquei.

O juiz de Direito Fernandes Braga O escrivão

José Claudio Pereira Balthazar. (284)

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte

BARCELLINHOS

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 145, Lisboa.

Assignaturas: Serie de 6 numeros, paga adeantada, 300 reis.

AZEITE PURO

DOURO

No estabelecimento de mercearia de Casimiro Pereira da Quinta, situado no largo da Pedra do Couto, d'esta villa, vende-se azeite puro do Douro, assim como outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Preços sem competencia.

ANNUNCIO

Chagas antigas ou modernas, Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende, em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

CALDAS

Santa Maria de Gallegos

Estabelecimento balnear e hydrotherapico na quinta do Euvogo (a 5 kil. de Barcellos) Empresa autorizada pelo governo—Abriu no 1.º de junho

Aguas: Hypo-salina—Bicarbonatadas—Cloretadas sodicas—Ciliciosas—AZOTADAS—SULFDRICAS—INALTERAVEIS

Como se deprehende da riqueza e especialidade da sua mineralisação e a experiencia de sessenta e tantos annos o tem provado, estas aguas são utilissimas no tratamento de muitas doenças da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgaos da digestão usadas em banhos d'immersão, de chuva, duches internamente, em imbalgações e pulverisações.

Carreiras diarias de Barcellos para as Caldas.

Casas para alugar, a preços muito modicos. Correio diario.

Estabelecimento bem montado, tendo um gerador de vapor para o aquecimento das aguas, etc.

Medico de combinação com a empresa.

Mercearia bem sortida.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao proprietario

CHRYSOGONO CORREIA Barcellos

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

DIRECTOR

Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahião 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 5.º volume

Emilio de Fontaine

por H. de Balzac

1.º vol.—João de Deus—poesias—

2.º » —Fialha d'Almeida—Ma-

dona do Campo Santo.

3.º vol.—Filinto E'ysio—Cartas d'uma religiosa portugueza

4.º vol.—Têcceira de Queiroz—O Brinco de Ermelinda.

Preço 100 reis por cada volume

Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra.

A cobrança sera feita pelo correio, por series de 5 volumes.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Arme'm Junior, advogado em Lisboa

Redação e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º lado esquerdo.

PHOTOGRAPHIA

DE JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O GRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª Escripção—Rua do Arco do Bandedeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

JRNAL ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60 Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

A APARECER BREVEMENTE

Novidade litteraria AMORES-PERFEITOS

POR

ALVARO PINHEIRO

Um grosso volume de versos lyricos, impresso em papel de linho, precedido de uma carta-prefacio do exilado biographico e distinctissimo escriptor, o eam.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO e illustrado com o retrato, em gravura, do auctor.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

200 gravuras de Liz

Emilio Richebourg, o auctor da «Touinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até á lagrimas o pu-

blico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Touinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãozinha dos pobres

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico. «A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brades, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da luda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bistos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis Semestre 1\$900 « Trimestre 950 « Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empza do Occidente»,—Lisboa. L. do Pogo Novo. Editor, Caetano Alberto da Silva.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

GLORIAS

DE

Candido A. Landolt



# CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Victorino Coimbra e C.ª**, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.   
Barcellos, 26 de Dezembro de 1896.

**Eduardo Carmona**

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	560	Feijão frade	690
» amarello	560	» manteiga	1:100
Trigo daterra	960	» mistura	600
Centeio	650	» mulato	700
Cevada	420	» preto	740
Paíço	600	» rajado	620
Feijão amarello	1:040	» vermelho	940
» branco	1:050		

## BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

100 reis cada volume  
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josimus, Boccacio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

**PASTILHAS GENESICAS**

No prelo: «Como se depennam patos»  
Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia DE **BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio de madeiras, thermometros, etc.  
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIAMENTO DE FAZENDAS

## ALFAIATERIA

—DE—

**JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª**

40—Largo da Porta Nobre—44

**BARCELLOS**

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido depicotillos, cheviots e eazimiras!

## DICIONARIO GEOGRAPHICO DE PORTUGAL

Parte continental e insular) Desigando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc. etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Empregado do Ministerio da Fazenda  
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

## Historias das industrias portuguezas

A INDUSTRIA AGRARA

POR

**J. M. Esteves Pereira**

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A' venda nas livrarias  
Deposito=Lisboa=Rua da Esperança, n.º 49.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.  
H. Lombardi e C.ª—Rua dos Ourives, 7. Rio de Janeiro..

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mes

MAGAZINE LITTERARIO

## A LETTURA

### A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias  
Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição  
(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100

Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição  
(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850

Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:  
**JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ**

## ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

1.º anno de publicação—Preço 160 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de um tratado relativo á Cosinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doçças pelo mesmo systema

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

## ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por=**F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 o 88 = LISBOA

## A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

## O REGIMENTO N.º 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Duiki impressas em diversas côres. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

**LIBANIO & GUNHA**

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

## O BIGODE

Traducção de F. F. da SILVA VIEIRA

Nono romance da collecção illustrado com magnificas gravuras  
**40 reis—cada semana—40 reis**  
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.  
Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145=Lisboa

No prelo

## JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacorda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. do Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.  
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

## O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

**60 reis—cada semana—60 reis**

Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145=Lisboa.